



BEMISA – BRASIL EXPLORAÇÃO MINERAL S.A

CNPJ nº 12.056.600/0001-50

sem valor nominal integralizadas na data.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários e encargos	(2.490)	(1.445)	(2.551)	(1.446)
Honorários da administração	(1.328)	(183)	(1.328)	(183)
Serviços contratados (i)	(3.170)	(2.054)	(3.208)	(2.067)
Viagens e representações	(429)	(337)	(429)	(337)
Publicidade	(101)	(75)	(101)	(75)
Depreciação e amortização	(332)	(287)	(334)	(287)
Ocupação	(240)	(172)	(241)	(172)
Prospecção	(1.227)	(673)	(1.411)	(673)
Outras	(669)	(600)	(686)	(609)
	(9.986)	(5.826)	(10.289)	(5.849)

(i) Refere-se a serviços advocatícios e serviços de consultoria de geologia nos projetos de exploração mineral. **13. Resultado Financeiro.** A composição do resultado financeiro da Cia. e suas controladas estão demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Atualização Selic	222	113	225	113
Rendimento com aplicações financeiras	40	-	41	-
	182	113	184	113
Despesas financeiras	(2.303)	(504)	(2.303)	(505)
IOF	(245)	(106)	(245)	(106)
Despesas bancárias	(229)	(75)	(230)	(76)
Juros de Financiamento	(924)	(95)	(923)	(95)
Juros e multas	(905)	(228)	(905)	(228)
	(2.081)	(391)	(2.078)	(392)

14. Contingências. O saldo de provisão para contingência é referente a 01 processo cível de autorização de acesso para trabalho de pesquisa onde é a probabilidade de perda é considerada como provável.

	2018	2017
Contingência cível	102	90
Processos - Possíveis		
Trabalhistas	-	343
Cível	142	159
	142	502

15. Partes relacionadas. a. Controlador: O controle da Cia. é exercido pela empresa Bemisa Holding S.A. que detém 100% das ações ordinárias desde 17/07/17 quando o controlador anterior Opportunity Holding FIP MIE, transferiu a totalidade de suas ações para a empresa RJ4 Participações e Empreendimentos S.A. que foi incorporada pela empresa Bemisa Holding S.A. **b. Administradores:** A Cia. é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária. **Remuneração dos administradores:** O montante referente à remuneração da Administração foi aprovado na AGO/E realizada no dia 30/04/18 em até R\$ 3.980 (R\$ 3.980 em 27/04/17). A Cia. não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de LP para a Administração. **c. Empresas ligadas:** A Cia. possui como principal empresa ligada a Bemisa Holding S.A. conforme descrito em nota explicativa 14 a). Em 15/01/18,

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bemisa Brasil Exploração Mineral S.A. ("Cia.") identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/18 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Bemisa Brasil Exploração Mineral S.A. em 31/12/18, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cia. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. **Acertamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cia. foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos seus negócios e de suas controladas. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Cia. e suas controladas vêm apurando prejuízos de forma recorrente e suas controladas encontram-se em fase pré-operacional. Essas situações indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Cia. e de suas controladas. A continuidade das atividades operacionais da Cia. e de suas controladas dependem do sucesso de seus projetos, bem como do suporte financeiro por parte dos acionistas e/ou recursos de terceiros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Cia. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cia. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na

foi celebrado um contrato de mútuo entre Bemisa (mutuária) e Mininvest Gestora de Recursos Ltda. ("Mininvest") (mutuante) no valor de R\$ 1.300 com vencimento em 28/02/18. O contrato estipulou encargos financeiros correspondentes à 100% (a.a.) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DIs de um dia, acrescidos de spread de 1% a 3% ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata die por dias uteis decorridos contados da liberação. No vencimento, foi celebrado um aditivo prorrogando o vencimento do contrato para 30/03/18 quando foi liquidado o contrato. Durante o exercício de 2018, foram celebrados 06 contratos de mútuo entre Bemisa (mutuária) e Mineração Baratinha (mutuante) no valor total de R\$ 17.500. Os contratos estipularam encargos financeiros correspondentes à 100% (a.a.) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DIs de um dia, acrescidos de spread de 1% a 3% ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata die por dias uteis decorridos contados da liberação. Em 05/12/18, a Cia. quitou todos os contratos de mútuo vigentes com a mutuante Mineração Baratinha. **16. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos:** As descrições dos saldos contábeis e dos valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial estão identificadas a seguir:

	2018		2017	
	Valor	Valor	Valor	Valor
Ativo				
Justo Contábil Classificação			Justo Contábil Classificação	
Caixas e equivalentes	26.468	26.468	Valor justo	484
			484	Valor justo
Passivo				
Fornecedores	640	640	Custo amortiz.	269
			269	Custo amortiz.

Gerenciamento dos riscos financeiros. Visão geral: A Cia. e suas controladas possuem exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de commodities. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Cia. e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Cia. e de suas controladas, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento do capital da Cia. e de suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais estão incluídas ao longo dessas informações contábeis. **Estrutura do gerenciamento de risco:** A Administração da Cia. e de suas controladas têm responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Cia. e de suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco da Cia. e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. **Riscos de crédito:** É o risco de a Cia. e suas controladas de incorrerem em perdas decorrentes de ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente dos instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo: **2018 2017**
Caixa e equivalente de caixa 26.518 577
Caixa e equivalentes de caixa: A Cia. e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R\$ 26.518 em 31/12/18 (R\$ 577 em 2017), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem altas qualificações no mercado. **Risco de liquidez:** É o risco em que a Cia. e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cia. e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre

tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Cia. e de suas controladas. A Cia. não possui nenhum fornecedor relevante de LP e entende que o vencimento dos R\$ 640 está concentrado em até 365 dias. **Risco de Commodities:** A Cia. e suas controladas vêm realizando estudos geológicos em áreas com potencial de identificação de minério e água. No ambiente de pesquisa e prospecção de áreas com potencial de identificação de minérios, a Cia. e suas controladas estão suscetíveis aos riscos descritos a seguir: • Aquisição de alvarás de pesquisa e realização de custos de pesquisas e prospecções sem sucesso na identificação de minérios em volumes que justifiquem os investimentos necessários para exploração e disponibilização para vendas; e • Aquisição de alvarás de pesquisa e realização de custos de pesquisas e prospecções com identificação de minérios de baixa qualidade. O valor de venda do projeto é influenciado pelo potencial de valorização das commodities no momento da disponibilização do projeto ao mercado. A rentabilidade do projeto tem impacto pelas oscilações dos preços destas commodities no mercado. **Valor justo hierárquico:** Existem três níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativos ou passivos financeiros. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo: • Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo. • Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado. • Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado. Em 31/12/18, a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma para os instrumentos financeiros valorizados a valor justo:

	2018		2017	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Caixa e equivalentes de caixa	26.468	1	484	1
Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 2 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências entre níveis neste mesmo período. Gerenciamento do capital: A política da Administração, bem como as demais áreas, procura um equilíbrio entre a rentabilidade vis-à-vis o risco incorrido, de modo a não expor seu patrimônio ou de sofrer com variação de preço súbita ou flutuações do mercado. Visando a gestão do capital saudável, a Cia. e suas controladas adotam política de preservar a liquidez com o acompanhamento de perto do fluxo de caixa de curto e LP. 17. Cobertura de seguros. A Cia. adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As principais coberturas de seguro são:				

	2018		2017	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Responsabilidade Civil dos Administradores (D&O)	50.000		50.000	
Em 2018, o tomador do seguro o tomador do seguro de responsabilidade civil dos administradores (D&O) foi alterado para Bemisa Holding S.A. Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratadas pela Administração da Cia.				

Augusto Cesar Calazans Lopes – Diretor Presidente
João Ricardo Massari Pereira – Diretor Financeiro
Janaina Mendonça G. Pais – Controladora CRCRJ 103190/O-1

elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cia. e suas controladas ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cia. e suas controladas são aqueles com responsabilidade pelo processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia. e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia. e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cia. e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. RJ, 28/02/19.

Marcio Romulo Pereira - CT CRC RJ- 076774-O - 7; Grant Thornton Auditores Independentes CRC SP-025.583/O-1 "S" - RJ.

Id: 2170485

COMPANHIA INDUSTRIAL ODEON

CNPJ/MF nº 33.270.034/0001-55

Relatório da Administração: Srs. Acionistas: cumprindo disposição legal, apresentamos as Demonstrações referentes ao exercício de 2018. A Diretoria.

	Balanço Patrimonial - Em R\$		Demonstração do Resultado do Exercício - Em R\$	
	2018	2017	2018	2017
ATIVO	6.333	7.308	6.333	7.308
Ativo Circulante	2.391	2.786	45	37
Disponível	171	570	23	19
Caixa Geral	4	4	15	12
Bancos conta Movimento	1	1	4	4
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	165	565	3	3
Contas a Receber: Clientes - Aluguéis	30	22	208	208
Créditos de Empregados: Empréstimos a Empregados	5	-	6.080	7.063
Estoques	2.064	2.064	6.650	6.650
Terenos em Búzios	22	22	-	392
Imóveis	2.042	2.042	Lucro/Prejuízo do Período	(570)
Outros Créditos	122	131		
Adiantamento a Terceiros	89	87		
Tributos a Recuperar	33	43		
Ativo Não-Circulante	3.942	4.522		
Ativo Realizável a Longo Prazo	280	280		
Processos Judiciais	280	280		
Depósitos Judiciais s/ Processos	106	106		
Cobrança em Atraso/Judicial	173	173		
Investimentos: Participação em Coligadas	3.641	4.219		
Imobilizado	22	24		
Imobilizados - Custo	75	75		
Depreciação Acumulada	(53)	(51)		
Intangível	-	-		
Intangível - Custo	17	17		
Amortização Acumulada	(17)	(17)		

	Demonstração do Fluxo de Caixa - Em R\$	
	2018	2017
1. Fluxo de Caixa da Atividade Operacional		
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	(982)	(685)
Ajustes		
Depreciação e Amortização	2	2
Resultado de Equivalência patrimonial	(578)	(368)
Aumento/Redução de Contas a Receber	8	(14)
Aumento/Redução de Outras Contas do Ativo	(403)	(589)
Aumento/Redução de Fornecedores/Empregados/Administradores	3	(256)
Aumento/Redução de Impostos e Contribuições	4	(12)
Aumento/Redução de Outras Contas do Passivo	(940)	(698)
(=)Caixa Gerado (+) Consumido (-) na Atividade Operacional	(2.885)	(2.621)
2. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de Dividendos	(267)	(267)
(=)Caixa Gerado (+) ou Consumido (-) na Atividade de Financiamento	(267)	(267)
3. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
4. Caixa Gerado ou Consumido: (=)Variação no Disponível (1+2+3)	(2.885)	(2.887)
5. Saldo do Disponível no Início do Exercício	7.332	10.220
Saldo do Disponível no Final do Exercício (4+5)	4.447	7.332

	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2018 - Em R\$			
	Capital Realizado	Reservas de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Histórico				
Saldo em 31.12.2017	6.650	392	22	7.063
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	(983)	(983)
Proposta de Destinação do Lucro:				
Transferências para reservas: Reserva Legal	-	(392)	392	-
Saldo em 31.12.2018	6.650	-	(570)	6.080
31/12/2018: Capital Social: 4.500.000,00. Patrimônio Líquido: 3.640.520,54. 4) O Capital Social totalmente integralizado é de R\$650.000,00; sendo representado por 3.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.				

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de Dezembro 2018
1) Companhia Industrial Odeon tem por objeto social a administração de bens próprios e participação em outras sociedades. 2) As principais práticas contábeis adotadas pela sociedade são: a) Os estoques são avaliados pelo custo específico de aquisição; b) A depreciação é calculada pelo método linear, pelas taxas permitidas pela legislação tributária; c) A provisão de férias e de 13º salário contemplam as importâncias devidas aos funcionários e os encargos sociais vencidos na data do balanço. 3) A participação em Coligadas/Controladas refere-se à participação acionária de 99,99% na empresa São

Bento Apicu Empreendimentos & Participações Ltda., CNPJ 33.270.026/0001-09 representados por 4.499.934 Quotas de capital social, cujo Patrimônio Líquido encontra-se assim representado: **São Bento Apicu Empreendimentos & Participações Ltda.-**

Reconhecemos a exatidão das demonstrações acima.
Octavio Rocha Miranda de Oliveira - Diretor
Adenilson Salotto de Almeida - Contador CRC/RJ 081.865/O-4 CPF 016.967.057-03.

Id: 2170446



PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO
CNPJ 02.709.449/0001-59
NIRE 3330026039-1

EXTRATO PARCIAL DE ATA

Certifico, para os devidos fins, que o Conselho de Administração da Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO, em sua 243ª reunião, ocorrida em 28.01.2019, em sua sede localizada na Avenida Presidente Vargas, nº 328, 10º andar, Rio de Janeiro/RJ, com a presença dos Conselheiros: Marco Antonio Mayer Foletto, Edson Leonardo Dalescio

Sá Teles, Fabiana Graças Silva dos Anjos, Alfredo Rival Blanco, Guilherme José Macedo Pinheiro de Lima e Rawflin Praia Bezerra. Ausente o Conselheiro Hugo Repsold Junior, deliberou sobre o assunto a seguir: **ITEM 1 - PAUTA Nº. 009 - CARTA DE RENÚNCIA DE MEMBRO E PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA TRANSPETRO - JORGE CELESTINO RAMOS:** Para todos os fins e direitos previstos no artigo 151 da Lei nº 6.404/76, o Senhor Jorge Celestino Ramos comunica à Companhia sua renúncia irrevogável e irratratável ao cargo de membro e presidente do Conselho de Administração da Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO, a partir de 07/01/2019, razão pela qual solicita providências pertinentes, especialmente as alterações cadastrais perante todas as pessoas jurídicas de direito público e privado nas quais a alteração seja necessária. Adicionalmente, aproveita a oportunidade para agradecer o

apoio recebido de todos os membros do Colegiado da Companhia, bem como a todos com quem teve a honra de trabalhar, conforme carta em anexo. **DECISÃO:** O Conselho de Administração tomou conhecimento da carta de renúncia do Senhor Jorge Celestino Ramos de forma irrevogável e irratratável ao cargo de membro e presidente do Conselho de Administração da Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO a partir de 07/01/2019. Diante disso, os Conselheiros presentes decidiram, por unanimidade, eleger o Senhor Marco Antonio Mayer Foletto Presidente do Conselho de Administração da TRANSPETRO, de forma interina. - Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2019 - Henrique dos Santos Ferraz - Secretário-Geral da TRANSPETRO. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Certifico o arquivamento sob o número 0000353252, em 28/02/2019.

Id: 2170396